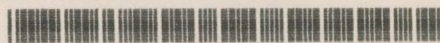


JFT 8.4.2.31

ANTONIO Franco Cardoso: mais de 80 anos de vida dedicados à confecção de jornal!: de pequeno tipógrafo a fundador e diretor de diários - suas atividades no interior, na capital e em Campinas e Santos - com 93 janeiros, o decano do jornalismo no Estado é ouvido pelo "Correio Popular". Correio Popular, Campinas, 06 abr. 1958.

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030263

Conversando com a imprensa do passado

ANTONIO FRANCO CARDOSO: MAIS DE 80 ANOS DE VIDA DEDICADOS À CONFECCÃO DE JORNAL!

De pequeno tipógrafo a fundador e diretor de diários — Suas atividades no interior, na capital e em Campinas e Santos — Com 93 janeiros, o decano do jornalismo no Estado é ouvido pelo "Correio Popular"

Nós, que estamos em mesa de redação sentindo o entusiasmo pelo transcurso do centenário da imprensa campineira, não podíamos deixar de lembrar nestas horas de evocação e de saudade, de uma figura que representa um símbolo do jornalismo, não só pela sua longa trajetória nas lides jornalísticas, como porque o seu vulto venerando se impõe à admiração de todos com os seus 93 anos de existência e ainda conservando perfeita lucidez, numa revelação de privilegiada memória. Referimo-nos ao velhinho Antonio Franco Cardoso, já portador, ha muito tempo, do titulo, que lhe foi conferido pela Associação Paulista de Imprensa, de "decano da classe no Estado".

DESDE GAROTO DENTRO DE JORNAL

Fomos procura-lo, pois, nesta oportunidade para um "bate-papo" amigavel, mesmo porque sempre é agradável conversar com o bom "Cardosinho". Queríamos saber e registrar algo para os nossos leitores a propósito de sua atuação na imprensa,

à qual deu o máximo do seu esforço no decorrer de longa vida. Acolheu-nos com a lhaneza de trato, característica de sua personalidade, prontificou-se a espremer as lembranças do seu passado e a posar para o fotógrafo João Balan.

Primeiros passos de garoto necessitados de trabalhar, ele os deu



Fala-nos Antonio Franco Cardoso.

no interior de oficinas de um jornal, aprendendo o ofício de tipógrafo e tornando-se esmerado profissional. Foi no "O Itatiba", dirigido por Elias Pimenta, periódico da cidade que lhe dava o nome e que era o berço natal do nosso entrevistado. Depois, empregou-se no "O Bragantino", do visinho município de Bragança.

PERAMBULANDO POR VÁRIOS JORNAIS DE DIVERSAS CIDADES

Já então estavam predestinados os caminhos de Antonio Franco Cardoso na senda da imprensa. Como gráfico de jornais e, às vezes, na redação, na revisão e na administração, percorreu algumas cidades outras do nosso Estado. Levado pelo mesmo Elias Pimenta para a terra de Braz Cubas, ei-lo no "Comércio de Santos"; depois, no "O Movimento", dirigido por Joaquim Augusto, em São Car-

(Continua na pag. 11.)



"Cardosinho" aos 23 anos de idade já meio veterano em trabalhos de jornal.